

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Número de mortes por dengue cai 84% no País

17/05/2012

Os casos de morte em decorrência da dengue foram reduzidos em 84% nos primeiros quatro meses de 2012, em relação ao mesmo período de 2010. Foram 74 óbitos por causa da doença do início do ano até abril, enquanto no mesmo período, há dois anos, foram registradas 467 mortes. O balanço da dengue em 2012, apresentado pelo Ministério da Saúde nessa quinta-feira (17), revela também que houve diminuição de 91% nos casos graves da doença, que passaram de 11.845, em 2010, para 1.083 registros em 2012. Já o número total de casos caiu 58% – foram 286.011 em 2012, contra 682.130 em 2010.

As ações de combate à doença envolvem governos federal, estaduais e municipais, e incluem o repasse de R\$ 92,8 milhões para qualificação das atividades de prevenção e controle. Esses recursos foram recebidos por 1.158 municípios, como um adicional de 20% aos recursos regulares, a serem utilizados na qualificação das ações de prevenção e controle.

O repasse de verba garantiu também o abastecimento regular aos estados e municípios de insumos estratégicos como os kits de diagnóstico e aquisição de inseticidas para o controle do mosquito *Aedes aegypti*. Foram adquiridos cerca de sete mil kits suficientes para 640 mil exames, 2,5 milhões de quilos de larvicidas e 350 mil litros de adulticidas (fumacê).

Campanha – Outra ação foi o investimento em atividades de mobilização da população, com a campanha “Toda hora é hora de combater a dengue”, além da distribuição aos municípios de 450 mil cartazes com orientações sobre a classificação de risco do paciente e do reforço na capacitação dos profissionais de saúde.

Situação epidemiológica

Dez estados concentram 81,6% (233.488) dos casos notificados em 2012 – Rio de Janeiro (80.160), Bahia (28.154), Pernambuco (27.393), São Paulo (19.670), Ceará (17.205), Minas Gerais (14.006), Mato Grosso (13.802), Tocantins (11.589), Pará (11.223) e Rio Grande do Norte

(10.286).

Já os dez municípios com o maior número de casos no período foram: Rio de Janeiro (64.675), Fortaleza (10.156), Recife (6.343), Palmas (4.706), Cuiabá (4.460), Goiânia (4.128), Natal (3.779), Itabuna (3.088), Aparecida de Goiânia (3.022) e Teresina (3.000).

Considerando a incidência (calculada na proporção de um caso a cada 100 mil habitantes), os três municípios com as maiores taxas registradas foram: Palmas (2.494,7), Itabuna (1.445,3) e Rio de Janeiro (1.045,4), respectivamente.

SECOM